

## BUBALINOCULTURA NOS CAMPOS INUNDÁVEIS



### USO E CONSERVAÇÃO

Na maior parte do estado é inexpressiva a intervenção de sua cobertura florestal (75%). A região de mais forte intervenção antrópica é aquela a leste da Rodovia BR 156. Nos campos alagáveis, a bubalinocultura é prática comum. Nos cerrados são verificados o plantio de espécies florestais exóticas e a bovinocultura. A extração de madeira é verificada nas florestas de várzea, mas com baixa tecnologia. Cabe destacar a extração de açaí, nas florestas de várzea, e de castanha, nas de terra firme.



### Informações Técnicas

Alexandre Uhlmann  
Biólogo D.Sc. Embrapa Florestas  
Ana Elisa Alvim Dias Montagner  
Eng. Agrôn. D.Sc. Embrapa Amapá  
Adilson Lopes Lima  
Eng. Agrôn. D.Sc. Embrapa Amapá

### Fotos

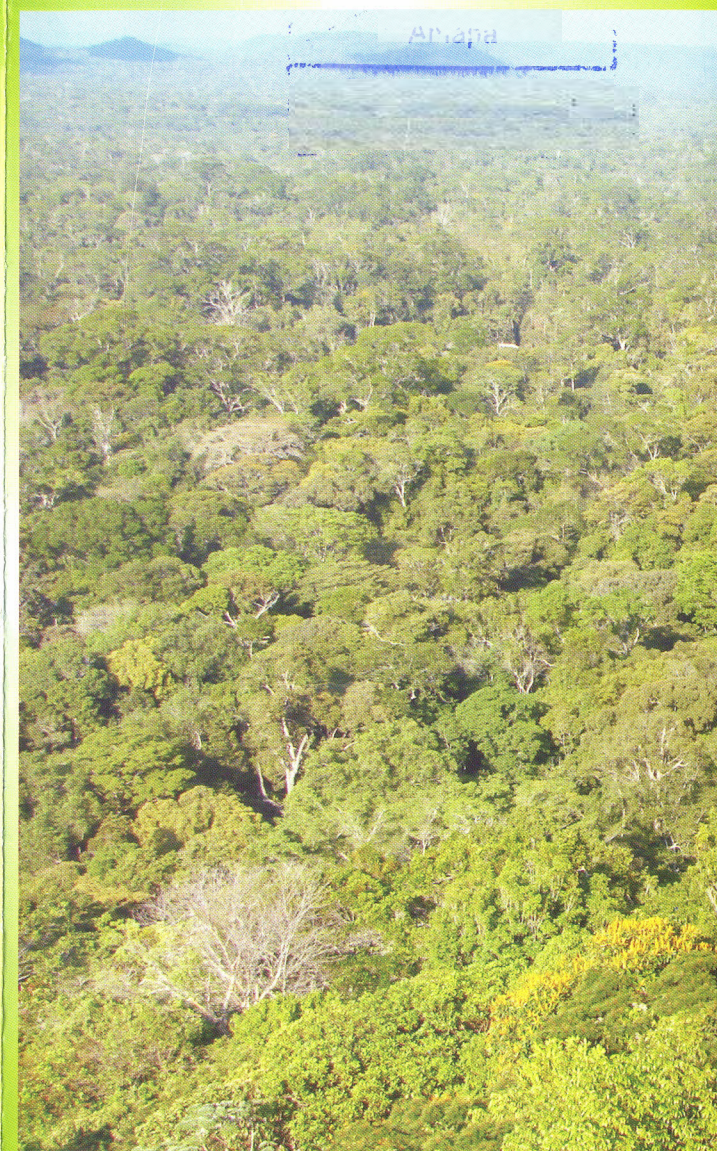
Alexandre Uhlmann  
Adilson Lopes Lima  
Edyr Marinho Batista  
José Antonio Leite de Queiroz  
Otto Castro Filho

### Serviço de Atendimento ao Cidadão

*Embrapa Amapá*  
Rod. Juscelino Kubitschek, Km 05, N° 2600,  
CEP: 68903-419, Macapá, AP  
Telefone (96) 4009-9500 Fax (96) 4009-9501  
sac@cpafap.embrapa.br  
www.cpafap.embrapa.br

Maio/2011

## Paisagens Naturais do Estado do Amapá



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

**Embrapa**  
Amapá

## A COBERTURA VEGETAL PREDOMINANTE DO AMAPÁ

O Estado do Amapá possui em seus 143.453 km<sup>2</sup> predomínio de cobertura florestal. Em seu território ainda há cerrados e campos inundáveis. Cerca de 70% das terras encontram-se em Unidades de Conservação ou constituem terras indígenas.



## AS FLORESTAS DE TERRA FIRME

É a floresta que cobre a maior parte do estado (71,86%) e desenvolve-se sobre solos bem drenados. Possui, em geral, grande porte e caracteriza-se por espécies de grande valor econômico, tais como o angelim, a massaranduba, a copaíba e a castanheira.



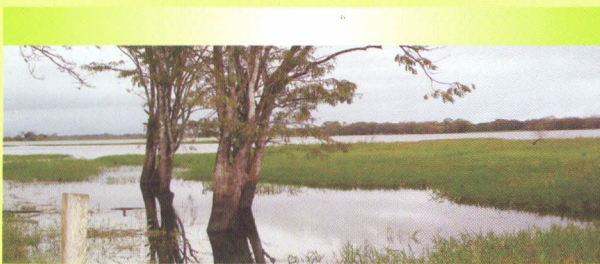
## AS FLORESTAS DE VARZEAS



Distribuem-se principalmente nas regiões alagáveis que recebem a influência do Rio Amazonas. Representam 4,85% do território amapaense. As águas sobem e descem sazonalmente (na estação das chuvas) ou diariamente (por influência das marés). São espécies muito frequentes o açaí, o paumulato, a andiroba e a pracuúba

## OS CAMPOS INUNDÁVEIS

Representam 11,2% do território amapaense e constituem campos que, pela sua baixa altitude e baixa permeabilidade dos solos, ficam sujeitos à inundação principalmente na estação de chuvas. Durante a época da estiagem, secam e a vegetação campestre se desenvolve. São comuns a canarana, o capim-marreca e a grama-preta.



## OS CERRADOS



É uma formação de vegetação comum no Brasil Central mas que ocorre em estados da Amazônia tais como o Amapá, Rondônia, Mato Grosso e Roraima. É constituído por arbustos e árvores baixas, tortuosos e de casca grosseira entremeando a vegetação de campo. Ao longo dos rios, ocorrem as florestas de galeria. Recobre 6,87% das terras amapaenses. Predominam lá a lixeira, a sucúúba, o barbatimão e algumas espécies de murici.

## OUTRAS FORMAÇÕES

No Amapá ainda há cobertura por manguezais (1,94%), nas áreas próximas ao oceano e florestas de transição com o cerrado (2,72%).